

Atualidades Mundiais!—Nº99

CM/FM 3311

Maria 545

10/00

Maria

Querida Família

É uma grande inspiração ler as notícias e testemunhos que nos enviam sobre os países que têm pioneirado, os amigos e discípulos que têm ganho, sobre as vidas transformadas, os corpos curados e o fato de a mensagem estar sendo divulgada aos quatro ventos! Nós estamos mudando o mundo, coração por coração.

2. Enquanto isso, o mundo — ou grande parte dele — com certeza está vivendo numa confusão. O Oriente Médio, principalmente, tem estado bem tumultuado. Os palestinos lutam contra os israelenses sobre a questão de Jerusalém e de uma terra para si. Mais de 128 pessoas já morreram nesse conflito até agora, a maioria delas palestinas. Aproximadamente 4 mil outras pessoas ficaram feridas, algumas gravemente, e neste caso também, a grande maioria era palestina.

3. Nesta edição de *Atualidades*, examinaremos antes de mais nada a situação no Oriente Médio. Pedimos ao Senhor a Sua opinião sobre a violência naquele lugar, e tanto Ele como Papai falaram sobre o que está realmente acontecendo e o que está por vir.

4. Depois examinaremos mais duas situações envolvendo conflito entre fé religiosa e estado, ou vice-versa. Trataremos da divergência entre a Igreja Ortodoxa na Grécia e o governo grego quanto a incluir ou não a religião da pessoa na sua carteira de identidade. Também falaremos sobre o grave conflito entre o governo chinês e a seita Falun Gong que exige o direito de existir.

5. Em algumas destas mensagens, O Senhor e Papai não só nos dão uma visão explicativa do que está acontecendo, mas também nos pedem para orarmos por algumas situações. Esperamos que, ao lerem estas profecias, não só fiquem infor-



Guarda israelita e civil palestino gritam um com o outro

madros mas também sintam-se incitados a orar, pois as suas orações fazem a diferença! Obrigada por orarem! Deus os abençoe!

Confusão e violência no Oriente Médio

6. A situação no Oriente Médio muda tão rápido que é difícil fazer um comentário atualizado. Podemos apenas lhes contar o que já aconteceu até a data da publicação desta BN. Tudo poderia voltar a mudar rapidamente, como tem ocorrido nas últimas semanas. Em questão de dias ou até mesmo horas, a situação pode mudar para a guerra ou para a paz.

7. Como vocês provavelmente já sabem, em julho deste ano os israelenses e os palestinos tiveram uma reunião de cúpula em *Camp David*. Foi o encontro mais recente de uma série de reuniões feitas na tentativa de resolverem suas divergências. (Cf. *FIM 34*, “Camp David 2000”). O progresso foi mínimo, e nas semanas após essa reunião, a relação entre palestinos e israelenses só piorou. Segue-se uma breve recapitulação dos acontecimentos desde então, compilada de diferentes artigos nas notícias:

8. Quinta-feira, 28 de setembro: o líder de direita israelense, Ariel Sharon, fez uma visita ao Monte do Templo — o local mais disputado no conflito entre israelenses e palestinos — escoltado por centenas de

O templo mais sagrado de Jerusalém

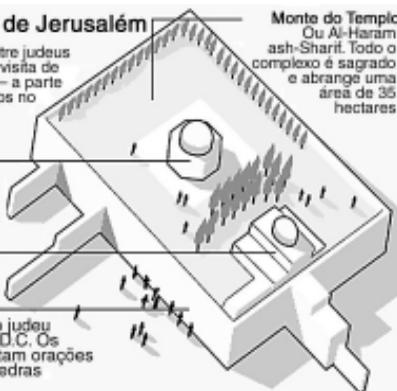
Os últimos conflitos de violência entre judeus e palestinos foram incitados com a visita de Ariel Sharon ao Monte do Templo — a parte muçulmana da série de locais santos no canto da cidade antiga

Cúpula da Rocha
Mesquita sob a rocha na qual Maomé fez sua Viagem Noturna ao céu

Mesquita de Al Aqsa
Terceiro lugar santo do islamismo

Muro Ocidental
Único resquício do antigo templo judeu destruído pelos romanos em 68 D.C. Os judeus vão lá para orar e depositam orações em pedaços de papel entre as pedras

Monte do Templo
Ou Al-Haram ash-Sharif. Todo o complexo é sagrado e abrange uma área de 35 hectares



principalmente pedras, fundas e estilingues, mas em alguns casos também fizeram uso de coquetéis Molotov e armas automáticas. Os israelenses, por sua vez, reagiram com armamento pesado e repressão.

12. Em um dos incidentes mais graves, 3 soldados israelenses da reserva que ficaram perdidos chegaram à cidade de Ramallah, no centro da Cisjordânia, logo após o enterro de palestinos mortos por soldados israelenses.

policiais israelenses, o que provocou os palestinos. Sharon é considerado por muitos deles o responsável pelo massacre de 2 mil palestinos em campos de refugiados no Líbano em 1982.

9. Os palestinos, para muitos dos quais Sharon é um criminoso de guerra, reagiram jogando pedras contra os policiais israelenses. A polícia revidou com balas borracha e com balas de verdade. Quatro palestinos foram mortos e mais de 200 ficaram feridos.

10. O grupo israelense de direitos humanos, B'tselem, comentou sobre o uso excessivo de força, declarando que os policiais israelenses atiraram até nas pessoas que não lhes eram perigosas. “Muitos dos feridos foram golpeados na parte superior do corpo, e em alguns casos os policiais atiraram contra pessoas que estavam fugindo ou socorrendo os feridos”.

11. À medida que foram divulgadas as notícias das mortes no Monte do Templo, manifestações por parte de palestinos alastraram-se a outras partes de Jerusalém, Gaza e da Cisjordânia. — Até mesmo em vilarejos em Israel, onde habitavam palestinos. Tropas israelenses enviaram helicópteros, tanques, lançadores de foguetes, granadas de mão e franco-atiradores ao local. Nas semanas que se seguiram desenvolveu-se uma espiral cruel e fatal. Pelo fato de mais palestinos terem sido mortos e feridos por israelenses, eles reagiram com ainda mais violência. Utilizaram

Apesar de a polícia palestina, segundo se afirma, ter tentado protegê-los, os soldados foram linchados e mutilados por uma multidão irada. Israel reagiu lançando foguetes contra o quartel-general do líder da OLP, Yasser Arafat, e bombardeando delegacias de polícia palestinas e prédios do governo palestino em Gaza e na Cisjordânia. Israel também isolou comunidades palestinas na Cisjordânia e na região de Gaza. Autoridades palestinas retaliaram libertando centenas de prisioneiros, inclusive militantes islâmicos, das prisões na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, criando assim a possibilidade de bombardeios suicidas em diferentes locais em Israel.

13. No dia 15 de outubro, domingo, o líder israelense, Ehud Barak e o líder palestino, Yasser Arafat, tiveram uma reunião junto com o presidente norte-americano Bill Clinton, com o presidente do Egito, Hosni Mubarak, com o rei Abdullah, da Jordânia, com o Secretário-geral da ONU, Kofi Annan e com representantes da União Européia. Chegaram a um “entendimento” quanto a um cessar-fogo. Resta ver se vai durar e dar fim ao ciclo sangrento de violência ao estilo “olho por olho”.

Olho por Olho

14. (Mamãe:) Segue-se uma breve mensagem do Senhor sobre a matança no Oriente Médio, e depois uma mensagem mais longa de Papai.

15. (Jesus fala:) “Olho por olho” sempre foi o lema daqueles que vivem sob a Lei Mosaica. Injúria

por injúria, injustiça por injustiça, morte por morte. Eu vim para livrar os homens da Lei e para lhes dar graça, verdade e misericórdia, mas aqueles para quem Eu vim Me rejeitaram, bem como à graça e ao amor que lhes trouxe. Eles preferiram suas próprias



obras e sua própria justiça, seus próprios caminhos, e continuam assim até hoje.

16. Até mesmo dentro da Lei Mosaica havia amor, misericórdia e perdão. Aqueles que a praticam atualmente, porém, concentraram-se na justiça e no juízo em vez de na misericórdia e no perdão. A justiça deles transformou-se em injustiça, e o seu juízo tornou-se a matança dos inocentes e o massacre dos indefesos.

17. Esta é a situação no Oriente Médio hoje, onde palestinos sofrem nas mãos dos israelenses. Apesar de ambos serem culpados, e algumas pessoas em ambos os lados terem derramado sangue inocente, aqueles a quem entreguei a Minha Lei e Palavra antigamente são os maiores culpados. Até mesmo a Minha Palavra antiga afirmou que “não matarás”, mas eles criaram legiões de viúvas e órfãos que clamam a Mim.

18. Os que semearam violência e morte colherão isso, pois tudo o que o homem semear, isso também ceifará. É a Minha lei espiritual, que se aplica aos que semeiam o bem e aos que semeiam o mal. Assim como destruíram, também sofrerão destruição. As casas que eles tomaram de outros lhes ficarão desoladas.

19. Eu sofro com o homem. Minha misericórdia é de eternidade a eternidade. Mas também ouço o clamor dos oprimidos, e os Meus juízos são certos,

apesar de demorarem para chegar. Às vezes espero até o malfetor preencher o seu cálice de iniquidade, e então derramo os Meus julgamentos, e para eles sobra os restos do que consumiriam. E já agora os malfetores estão enchendo os seus cálices com o sangue dos inocentes, mas aproxima-se o dia quando o seu próprio sangue será derramado. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

Nada mudou

20. (Papai fala:) Uma coisa que esta crise no Oriente Médio recentemente mostrou, tanto para a Família como para o mundo, é que, na realidade, nada mudou naquela região. Eles falam “paz, paz” há anos, e só fazem isso — falar. Agora súbita destruição veio sobre aquele local, como a mulher com dores de parto, quando está pronta para dar à luz.

21. Os israelenses continuam do mesmo jeito. Ah, é claro que falam sobre paz e jogam aos palestinos umas migalhinhas aqui e ali. Permitiram que administrassem os seus próprios vilarejos, cidades arruinadas e favelas, que montassem sua própria força policial para prenderem os encrunqueiros, que recolhessem o seu próprio lixo e elegessem as autoridades que supervisionariam tudo isso, mas não vale nada e também não custa nada aos israelenses. Os israelenses não queriam mesmo ter que recolher o lixo e administrar os depósitos de lixo, então deixaram os palestinos cuidarem disso. Se fizessem esse serviço, perderiam muito do tempo e energia que despendem com seus outros trabalhos, além de que era um grande incomodo para eles.

22. Eles permitiram aos palestinos alguns símbolos de boa condição social, como por exemplo terem o seu próprio aeroporto e prédios administrativos aqui e ali, como se isso ajudasse muito os palestinos! Ao primeiro sinal de problemas, os israelenses fecharam o aeroporto para que os palestinos não pudessem sair do país. Eles fecharam suas cidades e territórios com tanques e tropas para não poderem sair, então de que adiantou terem passaportes? E enviaram helicópteros de guerra para bombardearem alguns prédios do governo palestino, e suas delegacias e estações de TV com foguetes, arruinando tudo. Já eram os ditos símbolos da soberania pa-

lestina e concessões por parte dos israelenses!

23. Os coitados dos palestinos esperam há anos por uma mudança, mas ocorreram pouquíssimas. Aparentemente talvez administrem



Abdullah al-Assam, 2 anos de idade, dá a mão a seu pai em frente à sua casa, demolida recentemente por autoridades israelitas em Lod, centro de Israel

suas próprias cidadezinhas — se é que se pode chamar de cidade aquele monte de barracos e cortiços — mas ao primeiro sinal de violência, são cercados por tanques israelenses e franco-atiradores. Até mesmo sem violência, se os palestinos quiserem viajar para outra cidade, têm que passar por barreiras israelenses nas estradas e sofrerem mil e um tipos de humilhações.

24. Eles trabalham para os israelenses por uma mixaria, com salários irrisórios que os mantêm à beira da pobreza, enquanto os israelenses edificam colônias caras e luxuosas na terra que tiraram dos palestinos. Se algum palestino ganhar dinheiro suficiente para construir uma casa própria na sua própria terra sem permissão israelense, ela pode muito bem ser demolida. Se ele tiver terra cultivável e quiser plantar, mal vai conseguir, porque os israelenses controlam a maioria da água na Cisjordânia e na Faixa de Gaza.

25. Os pobres palestinos sofrem há anos e continuam sofrendo, mas tinham uma pequena esperança de que a situação ia melhorar. Agora, porém, sabem que não vai, porque vêem claramente que nada mudou. Os israelenses não mudaram, nem as suas táticas e métodos, e as suas vidas tampouco vão mudar muito, se é que alguma coisa.

26. Barak, o líder israelense com

quem estavam negociando, é igualzinho a todos os outros anteriores com quem tentaram negociar, e ou pegou de volta ou destruiu as poucas migalhas que eles tinham dado aos palestinos. O presidente americano, Clinton, que esperavam que fosse ajudá-los, é igualzinho a todos os outros presidentes americanos: a favor de Israel e contra a Palestina. Os irmãos árabes que eles esperavam que fossem ajudá-los agiram do mesmíssimo jeito de sempre: fizeram ótimas declarações de apoio, mas foram fracos e indecisos na hora de agir. Ficam divididos e vacilam no seu objetivo, e são sovinas na hora de dar auxílio.

27. De modo que a situação no Oriente Médio não mudou. As aulas e mensagens que lhes dei há muitos anos ainda são bem válidas. Em outras palavras, vai ser preciso um milagre e alguém que opere milagres para fazer os israelenses darem uma parte significativa ou que tenha valor de Israel, principalmente de Jerusalém, para dar aos palestinos. Vai ser preciso uma aliança planejada pelo próprio Anticristo para resolver a situação no Monte do Templo. E no final, nem o Anticristo vai conseguir manter os israelenses felizes. E quando se rebelarem contra a Aliança, eles mesmos vão causar a guerra contra si, e contra o mundo, no período de maior tribulação e tumulto que já existiu.

28. O mundo caminha rumo à guerra, e até mesmo antes disso haverá guerra e destruição. O período de derramamento de sangue no Oriente Médio ainda não terminou. Infelizmente vai haver mais.

29. Orem pelos pobres e inocentes em ambos



Sami, Abu Jazar, palestino de 12 anos, com mochila escolar ainda pendurada nas costas depois de ser baleado na cabeça por soldados israelitas

os lados que sofrem nas mãos dos perpetradores de guerra. Orem pela Família que está tentando ajudá-los. Orem pelos palestinos e seus líderes, para que recorram ao Senhor e sejam sensatos em suas ações e reações. Orem pelos outros árabes, para que defendam suas convicções e seus irmãos. Orem para que se realize a vontade do Senhor e por todos os Seus queridos filhos na atribulada região do Oriente Médio. *(Fim da mensagem de Papai.)*

30. (Mamãe:) Por favor, orem pela nossa Família nessa região atribulada. Tem gente que mora bem perto das regiões de conflito e de suas janelas até conseguem ver os tanques israelenses parados nas colinas nas redondezas. Orem por todos os homens, mulheres e crianças inocentes que estão sofrendo, vítimas da violência. Orem por paz também, para que possamos continuar o nosso ministério tanto no Oriente Médio como em outros lugares!

Carteiras de identidade gregas

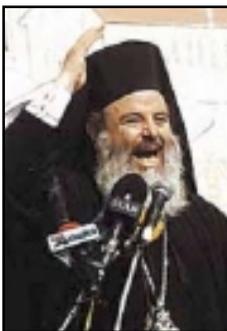
31. A seguir falaremos da polêmica que existe na Grécia neste momento entre a Igreja Ortodoxa e o governo em relação às carteiras de identidade. Segue-se um artigo de jornal que dá uma idéia do assunto:

32. (AP) O governo grego declarou [em meados de julho] oficialmente estar retirando das carteiras de identidade a menção de religião. A poderosa Igreja Ortodoxa afirmou que vai lutar com unhas e dentes contra essa decisão. O decreto do governo altera o conteúdo da carteira de identidade que todo grego acima de 14 anos é obrigado a ter. Elimina a cláusula “religião”, na tentativa de encaixar-se nos padrões da Comunidade Européia. A igreja afirma que a lei foi “a implementação de um plano irracional e anti-religião, com desprezo total pela opinião de nosso fiel povo”.

33. Aproximadamente 97% da população grega nascida no país é batizada na Igreja Ortodoxa. Esta considera-se a guardiã da identidade grega. Muitos líderes da

igreja estão bastante desconfiados da decisão do governo, considerando-a uma ameaça ao caráter cristão-ortodoxo da nação, podendo vir a contribuir para uma futura separação entre igreja e estado na Grécia. A igreja está tentando angariar 5 milhões de assinaturas — metade da população — para forçar um plebiscito nacional sobre a decisão do governo, apesar deste declarar que isso não será feito.

34. O governo insiste que seguiu os resultados de um estudo feito por uma comissão de direitos humanos, de que mencionar religião nas carteiras de identidade seria discriminação contra os 2% da população grega que não é ortodoxa, inclusive muçulmanos, judeus e cristãos de outras denominações. O chefe da Igreja Ortodoxa da Grécia, Arcebispo Christodoulos, principalmente, tem se manifestado, criticando o governo e organizando protestos em massa em diferentes lugares na Grécia.



Arcebispo grego,
Christodoulos

35. (Mamãe:) Por um lado é elogiável o empenho do arcebispo em manter o item religião nas carteiras de identidade nacionais. Ajuda a Grécia a continuar sendo cristã em vez de um país secular, embora também ponha em evidência quem não pertence à maioria que é da Igreja Ortodoxa, deixando-os vulneráveis a uma possível perseguição. Por outro lado, retirar o item “religião” das carteiras de identidade favorece a Família e outras

minorias religiosas, evitando discriminação contra nós e concedendo-nos mais liberdade de ação.

36. Existem prós e contras, e nem mesmo a Família na Grécia sabia ao certo qual alternativa seria melhor, portanto pediram-nos para orar a respeito. Nós oramos e a seguir encontra-se o que o Senhor disse sobre o arcebispo Christodoulos e a sua divergência com o governo grego em relação a carteiras de identidade:

37. (Jesus fala:) Toda esta questão de religião é levantada com o intuito de eclipsar a verdadeira questão, que é emitir carteiras de iden-

tidade para todos. O Inimigo quer que o público se concentre nessa questão, enquanto ele furtivamente incorpora a aceitação da sua Marca. A Grécia é uma das sete cabeças da Besta, e não vai escapar do domínio do Anticristo. Mas Meus filhos vão trabalhar dentro do domínio dele, até mesmo na sua capital [Jerusalém], onde profetizarão abertamente até chegar o Fim.

38. O Inimigo está por trás de ambas as partes da questão. Se retirarem das carteiras o item religião, ocultarão do governo a informação sobre os valores espirituais das pessoas. Isso pode ser considerado mais um passo no domínio por parte das forças anti-religião. Se, porém, as carteiras registrarem a religião das pessoas, dificultará o trabalho das minorias na Grécia, como a Minha Família.

39. O arcebispo está relutante em perder o poder. Apesar de ser um homem inspirado e carismático e até um certo ponto utilizado por Mim, os seus interesses são principalmente nacionais, ou seja, ele vê o que é interessante para a igreja nacional. Ele representa a sua igreja mais do que representa a Mim. Mas esses interesses sairão perdendo e serão retirados em favor dos interesses multinacionais e globais do Anticristo.

40. Eu obtenho grandiosas vitórias de modo a frustrar o Inimigo e seus ardis. Apesar de tudo o que ele maquina, os Meus filhos crescerão, prosperarão e se propagarão. Às vezes o arcebispo submete-se a Mim, e outras vezes ao Inimigo. Os seus “subordinados” e conselheiros permitem-lhe ter o poder conquanto ele trabalhe dentro dos interesses políticos e econômicos de sua igreja.

41. Nos Últimos Dias, o Meu testemunho vai ter que ser dado cada vez mais clandestinamente pela igreja underground, não pela igreja estabelecida. Como acontece nos EUA, essas igrejas nacionais enfrentarão o Anticristo — depois que ele assumir o poder e declarar-se deus — mas muitas vezes será pelo motivo errado. Alguns líderes religiosos vão opor-se a ele com medo de perder seu prestígio ou o poder sobre seus rebanhos. Outros terão receio de perder dinheiro, ou de fecharem suas igrejas. Outras religiões lutarão contra o Anticristo porque ele vai banir as suas tradições religiosas, e para eles a religião é mais uma questão de tradição do que uma adoração de coração.

42. Por acaso David não disse que a Família

no princípio ajudaria o Anticristo a subir ao poder? Muitas das normas que ele defende no início serão justas: distribuição equitativa da riqueza, proteção ao meio ambiente, paz no Oriente Médio, um sistema alternativo ao capitalismo puro ou ao comunismo brutal, e assim por diante. Defendam o que é justo, mas estejam cientes da maneira como o Inimigo vai utilizar essas coisas e distorcê-las para um objetivo contrário ao original. Podem ter certeza de que para tudo de bom que ele defender, na verdade ele fará o contrário.

43. Apesar de que retirar o item religião das carteiras de identidade na Grécia promove privacidade e impede discriminação, o AC também está retirando o reconhecimento da religião. Apesar de promover igualdade econômica e libertação da opressão, ele, através da sua Marca, implementará controles econômicos e opressão. Se por um lado ele promove a proteção do meio-ambiente, por outro está estabelecendo uma autoridade global e usurpando a soberania das nações. Ao promover os direitos da criança, ele está usurpando os direitos dos pais e atribuindo poder ao estado.

44. De modo que esta questão é a luta dos ACs — do povo do príncipe que há de vir — contra o príncipe religioso da igreja. Os ACs prevalecerão, pois faz parte do Meu plano, para que se concretizem os acontecimentos do Tempo do Fim. Mesmo que houverem revezes e atrasos temporários, o Inimigo tem paciência — até ficar bem irado por saber que lhe resta pouco tempo. Orem pelos líderes, pelas pessoas em posição de autoridade, para que as condições sejam favoráveis a nós e ao nosso trabalho — o de vocês e o Meu — para que tenham tempo de fazer a colheita antes da tempestade chegar. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

45. (Mamãe:) Como diz o velho ditado: “Cara eu ganho, coroa você perde”. Nesta situação das carteiras de identidade, não importa o resultado, o Inimigo vai sair ganhando. Se o governo grego eliminar o item “religião”, vai secularizar mais o país, eliminando a admissão de valores espirituais, e pouco a pouco “descristianizando” a Grécia. Mas se voltarem a incluir o item “religião”, pode causar discriminação contra as minorias religiosas como nós, as turminhas de crentes fervorosos que o Inimigo mais teme, porque são a mai-

or ameaça aos seus planos malévolos.

46. Portanto orem para que seja feita a vontade do Senhor, não importa de que maneira a situação se resolva, para podermos continuar colhendo a safra na Grécia antes da tempestade chegar.

A seita Falun Gong luta pela sua fé

47. Recentemente, a China intensificou os ataques verbais e físicos contra a seita banida Falun Gong. Acusaram-nos de tentar derrubar o governo chinês. O ataque aparentemente foi uma reação aos protestos de centenas de seguidores do grupo Falun Gong na Praça da Paz Celestial, nas comemorações do dia primeiro de outubro na China.

48. Estes protestos dramáticos foram apenas os mais recentes feitos pelos membros do Falun Gong, que há um ano e dois meses iniciou uma campanha pedindo o reconhecimento do governo, apesar das restrições impostas ao grupo. Segundo o grupo, durante esse período, 53 membros morreram enquanto se encontravam nas mãos da polícia, 50 mil foram detidos e milhares desses enviados para campos de trabalhos forçados para serem “reabilitados”. [Obs.: Na revista *FIM* 35 e 22, há artigos sobre o grupo Falun Gong.]

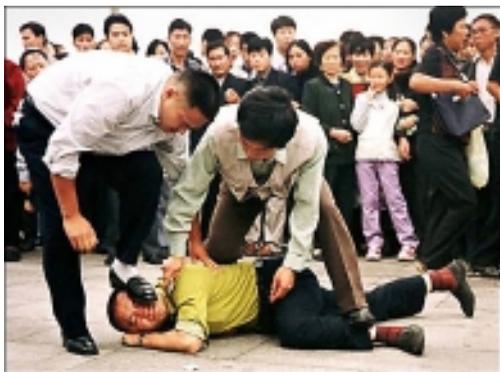
49. Indagamo-nos quanto ao que daria às pessoas deste grupo chines tanta convicção ao ponto de estarem dispostas a sofrer e morrer por suas crenças e normas, que são uma mescla de budismo, religião popular chinesa, meditação e exercício. Perguntamos ao Senhor como é que elas podiam ter uma fé tão forte em uma religião tão falsa que não tem absolutamente nenhuma ligação com Ele ou com a fé cristã. O Senhor deu a seguinte resposta:

50. (Jesus fala:) Não estranhem o fato de seguidores de muitas falsas religiões estarem dispostos a morrer por sua fé. Quase todos encontraram um pouco de verdade em diversos níveis den-

tro dessas falsas religiões, e estão dispostos a sacrificar tudo o que têm para defenderem a verdade que encontraram. Em alguns casos a verdade é mínima, em outros é apenas uma camadinha que envolve o grande comprimido de mentiras e fraudes do Diabo. As pessoas, porém, a consideram verdadeira. Em alguns casos isso ocorre porque elas não Me conhecem nem conhecem a Minha verdade. Em outros, é porque elas Me conhecem mas Me rejeitaram, de modo que recebem a operação do erro.

51. Como já disse, coloquei no coração do homem um anelo pelo espiritual, e ele procura preencher esse vazio. Um dos maiores desejos e necessidades do ser humano é preencher esse espaço, procurar a verdade e encontrar satisfação para esse vazio. Sendo assim, quando encontra uma certa satisfação, paz, fé ou consolo nessas falsas crenças, sabe que provêm do plano espiritual. Sabe que existe algo além do físico, bem maior do que sua estrutura e forma terrenas, algo que perdura além da morte, e então quer partilhar disso. As pessoas buscam a salvação através dessas crenças, apesar de que para vocês, que conhecem tanto a verdade e a Minha Palavra, elas parecem superstições ou fantasias.

52. Elas conhecem tão pouco, mas estão dispostas a lutar até a morte para defenderem o que conhecem ou acham que conhecem, pois encontraram algo que aparentemente transcende a morte e o sofrimento. Essas pessoas encontraram uma causa mais grandiosa do que a física, um bem maior do que o bem material, uma verdade mai-



Manifestate da Falun Gong na Praça da Paz Celestial, restrito por seguranças chineses

or que conseguem ver com os seus próprios olhos, portanto estão dispostas a fazerem grandes sacrifícios e até a morrerem por isso.

53. No caso dos chineses que seguem os ensinamentos de Falun Gong, sua convicção também é inspirada pelo fato de sua fé anterior ter-lhes falhado. Eles aprenderam que todo o tipo de fé religiosa era superstição, e que deveriam substituí-la por

fé no comunismo e no partido comunista. Muitos o fizeram, e agora arrependem-se de tal decisão, pois o comunismo os deixou na mão. Ele gerou progresso material em alguns aspectos, mas no aspecto espiritual deixou as pessoas muito vazias. E o povo, sob as mãos de governantes opressivos, de corrupção, de leis injustas e de grandes impostos, tem pouquíssima liberdade. Por isso estão dispostos a acreditar em todo o tipo de coisas espirituais, e até dispostos a desobedecer aos governantes comunistas, pois o comunismo lhes falhou.

54. Os chineses sabem ser sossegados, mas também sabem ser rebeldes, determinados e apegam-se às suas crenças, passiva ou abertamente. Muitas outras religiões na China, inclusive os Meus filhos nas igrejas em casa e os crentes secretos espalhados por toda a terra, apegam-se ferrenhamente às suas crenças, mas adoram e praticam-na privadamente. Disseminam a sua fé e compartilham-na reunindo-se para convívios, mas quando se trata de desafiar o Sistema, normalmente o fazem de maneira mais tranqüila e sutil.

55. O líder do grupo Falun Gong, porém, ensinou seus membros que é bom defenderem suas crenças publicamente, e desafiar o Sistema e o seu poder. E isso eles fazem, até arriscando-se, pois acreditam na sua causa e acham que ganham pontos por tomarem essa postura, quando na realidade só causam mais sofrimento para si mesmos.

56. Eu até usaria a atitude de desafio do Falun Gong para favorecer vocês, Meus filhos, mas no momento muito depende das decisões do homem. Eu poderia usar a causa do grupo Falun Gong para levar as autoridades chinesas a permitirem mais liberdade religiosa se abrissem essa porta. Se as autoridades afrouxassem as leis contra religião e crentes, Meus filhos poderiam fazer mais e divulgar mais o Evangelho. Mas isto pode ou não vir a acontecer.

57. No momento a China está num momento decisivo, tomando decisões muito importantes. Será que permitirão mais liberdade religiosa ou aumentarão as restrições? Será que permitirão que o povo tenha mais liberdade e justiça, ou continuarão como antes, com a crueldade e injustiça que praticam há tantos anos? Será que seguirão na direção do capitalismo ou reverterão ao comu-

nismo linha dura? Será que atacarão Taiwan ou procurarão viver em paz com seus vizinhos?

58. São muitas as decisões diante dos homens mais velhos que governam a China. Orem para que a Minha vontade se realize. Ela se concretizará no final, independentemente da decisão deles, mas por enquanto as decisões que tomarem podem beneficiar ou prejudicar vocês, o Meu trabalho na China e os Meus filhos chineses. Portanto orem por essas questões. Apesar de tais decisões estarem nas mãos de ímpios, vocês podem influenciá-los através de suas orações.

59. Orem pela sua Família na China também, para que possam testemunhar para os muitos chineses que buscam uma fé. Orem para que possam ministrar a outros que vão por sua vez ministrar para muitos mais, para que assim a Minha Palavra e verdade se espalhem aos quatro cantos naquela terra carente. Eu amo os Meus filhos chineses. Ouvi os seus clamores e quero suprir o que precisam com a Minha verdade, pois Eu sou o caminho, a verdade e a vida. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

60. (Mãe:) Obrigada, Senhor, por estas respostas maravilhosas e reveladoras! Oro e espero que vocês também estejam se valendo da sabedoria e da orientação do Senhor nas situações com que vocês se deparam.

61. Por favor, orem pela nossa Família na China, para que possam alcançar as multidões que precisam do Senhor. Por favor, orem também pelos muitos cristãos verdadeiros na China que freqüentemente sofrem perseguição quando são pegos pelas autoridades por compartilharem a sua fé no Senhor. Eles às vezes são espancados, presos ou até mortos. E orem pelos seus companheiros da Família no mundo todo. Para que, durante a época de Natal, possam suprir o que os famintos e quebrantados precisam, dando-lhes o melhor presente de todos: Jesus. E não se esqueça das suas fichas da revista *Contato*, para que essas ovelhas famintas possam continuar sendo alimentadas e se tornarem crentes e companheiros de trabalho no imenso e já branco campo de colheita do Senhor. Muito obrigada! Amo vocês!

Com muito amor e orações,
Mãe